

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 35 - Dezembro/2022

ISSN 2675-2573

2020
2021
2022
Feliz
2023

A EVOLUÇÃO
ESTÁ
EM NOSSO
DNA



LANÇAMENTO



Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 35 - Dezembro de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunista: Isac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

- Antônio Raimundo Pereira Medrado
- Elizabeth Hama Francisco e Luís Venâncio
- Lucicleide Pereira dos Santos
- Marilene Pereira da Silva
- Monica Nunes
- Nair Dias Ramos
- Rosemary Nunes Gomes
- Vilma Maria da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 3, n. 35 (dez. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022. 66 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Vol. 1, n. 1 (fev. 2020)

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.35

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.35>



São Paulo
2022

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeilson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva

Prof. Doutorando Isac dos Santos Pereira

Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 98031-7887

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>

<https://pixabay.com>

<https://www.pngwing.com>

<https://br.freepik.com>

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**



Filiada à:



Platform & workflow by
OJS / PKP



Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO

Profª. Dra. Andréia Fernandes de Souza

COLUNA

06 **Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**

Isac dos Santos Pereira



08, 09 e 10 Lançamentos



11 **Exposição: Nina Pandolfo na EMEF Tereza S. K. Hatori**



ARTIGOS

ARTIGOS

- 1. A CRENÇA RELIGIOSA E A ESCOLA PÚBLICA**
Antônio Raimundo Pereira Medrado 15
- 2. INFLUÊNCIA DAS REDES DE APOIO SOBRE A PERCEPÇÃO DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS IDOSAS EM LUANDA**
Elizabeth Hama Franciscos Luís Venâncio 23
- 3. A ARTE E A CULTURA DIGITAL NO PROCESSO EDUCATIVO**
Lucicleide Pereira dos Santos 29
- 4. JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**
MARILENE PEREIRA DA SILVA 37
- 5. AS ARTES PLÁSTICAS COMO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**
Monica Nunes 43
- 6. AS PRÁTICAS CORPORAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E NOS PROJETOS INTERDISCIPLINARES**
Nair Dias Ramos 51
- 7. GESTÃO PÚBLICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO**
Rosemary Nunes Gomes 57
- 8. A IMPORTÂNCIA DA ARTE DE ATUAR E FANTASIAR EDUCAÇÃO INFANTIL**
Vilma Maria da Silva 61

GESTÃO PÚBLICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO

ROSEMARY NUNES GOMES

RESUMO

O presente artigo retrata os principais avanços e desafios encontrados na Rede Municipal de Ensino de São Paulo quanto às Políticas Públicas relacionadas ao processo de gestão democrática e participativa por parte de todos os envolvidos: direção, professores, funcionários e comunidade. Apesar da legislação e de muitos avanços que vem sendo socializados nas mídias sociais e meios de comunicação, sabemos que ainda existem muitos obstáculos a serem enfrentados. Assim, a necessidade de discutir o assunto frente as questões da Gestão Pública se faz necessário para entendermos sua relação com cotidiano escolar.

Palavras-Chaves: Gestão. Políticas públicas. SME. Legislação. Escola.

INTRODUÇÃO

A Gestão Democrática surgiu como uma medida para acabar com a cultura que até então existia no Brasil de haver cargos de confiança por ligações de cunho político, evitando assim a interferência do governo e das secretarias de educação (SILVA, 2016).

Institucionalizada a partir da Constituição de 1988, que em seu artigo 206, inciso VI, definiu um novo modelo de administração das escolas públicas do país. Porém, só depois de alguns anos, já na década de 1990 é que a gestão democrática ganhou força nas escolas.

Na sequência, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, nº 9394/96) regulamentou a gestão democrática como princípio norteador da direção de todas as escolas da rede pública. Segundo a Lei, em seu artigo 3º:

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: (...) VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino. (LDBEN, 1996).

A GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Gestão Democrática ganha na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96 e conseqüentemente no Projeto Político Pedagógico (P.P.P.) das escolas, a seguinte característica: todas as relações dentro da escola devem resultar em integração, cooperação e participação, onde as propostas devem ser construídas e reconstruídas por todas as pessoas envolvidas no processo.

Dourado, caracteriza a gestão democrática como:

A possibilidade de a escola elaborar e gerir seus planos, programas e projetos. A autonomia administrativa da escola evita que esta seja submetida a uma administração na qual as decisões, a ela referente, sejam tomadas fora dela e por pessoas que não conhecem a sua realidade, contribuindo desse modo para que a comunidade escolar possa, por meio da vivência de um processo democrático e participativo, romper com a cultura centralizadora e pouco participativa em que têm sido elaborados os projetos e efetivadas as tomadas de decisões (DOURADO et al, 2006, p.5).

Gadotti explica que a comunidade precisa compreender como funciona o processo de democratização e também que a sua participação é de extrema importância para o sucesso da gestão. Infelizmente, muitas pessoas ainda não tem essa consciência acreditando que quem comanda a escola são somente os funcionários da mesma:

Todos os segmentos da comunidade podem compreender melhor o funcionamento da escola, conhecer com mais profundidade todos os que nela estudam e trabalham, intensificar seu envolvimento com ela e, assim, acompanhar melhor a educação ali oferecida (GADOTTI, 2004. p. 16).

Desta forma, a gestão democrática deve incluir a participação da comunidade nas suas decisões, como por exemplo, na construção ou reelaboração do Projeto Político Pedagógico, preocupando-se com a qualidade do ensino e no fortalecimento do Conselho Escolar (BARROS, 2009).

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

No Brasil, os municípios cuidam da educação exercendo ação distributiva, instituindo normas complementares, autorizando, credenciando e supervisionando. Em especial, na Rede Municipal de Ensino de São Paulo, várias mudanças ocorreram desde que o conceito de gestão democrática foi instituído.

Como dito anteriormente, em 1988, ano da Constituição, a então Prefeita da cidade de São Paulo, Luíza Erundina, nomeou como Secretário da Educação o educador Paulo Freire. Essa gestão teve como característica a autonomia das escolas na elaboração do P.P.P., democratizando a gestão, o acesso, a permanência e a qualidade da Educação (ARCE, 2018).

Na gestão subsequente, o Prefeito Paulo Maluf subordinou as escolas a decretos e portarias diferentes em relação à gestão anterior, separando o Conselho de Escola e o diretor, fazendo com que este último retomasse a gestão escolar.

Muitos anos se passaram e já na gestão de Fernando Haddad, houve nova alteração no modelo de gestão, com o Decreto de nº 54.453 de 2013, trazendo o Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino (Mais Educação São Paulo), destacando-se a elaboração, a articulação e a implementação de ações que contem com a ajuda e participação da comunidade.

Este Decreto explicita as atribuições dos gestores, bem como dos docentes e funcionários do quadro de apoio, com relação ao cumprimento de metas e resultados esperados pela Secretaria Municipal de Educação.

Por fim, até meados de 2018, a Rede Municipal em questão possuía 3.705 Unidades Escolares (U.E.'s), que compreendem desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, e contando com o que temos hoje desenhado na Rede Municipal: equipe gestora (composta pelo diretor, assistente de direção e coordenador pedagógico).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível observar que a Rede Municipal de Ensino de São Paulo é bem fundamentada, não só legalmente, mas também na prática da implementação de uma Gestão Democrática e participativa, ocorrendo de forma significativa em praticamente todas as Diretorias Regionais de Ensino (DRE's) através de ações conjuntas entre as equipes gestoras, docentes e comunidades.

Porém, é necessário que a Legislação seja respeitada em todas as escolas, por isso, as que ainda não conseguiram esse feito devem pensar em ações que contribuam para trazer a comunidade para dentro das escolas, atendendo a legislação e possibilitando que todos possa democraticamente decidir o que é melhor para escola e para a comunidade.

REFERÊNCIAS

- ARCE, P.D. **É possível a gestão democrática na Rede Municipal de Ensino de São Paulo?** Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica. São Paulo: PUC, 2018, 99 p.
- BARROS, L. A. M. **Gestão Democrática Escolar**. 2009. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br:8080/jspui/bitstream/1/3513/1/LD_EJA_I_2013_15.pdf. Acesso em: 18 set. 2022.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- DOURADO, L. F; MOARES, K. N. de; OLIVEIRA, J. F. **Conselho Escolar e Autonomia: participação e democratização da gestão administrativa, pedagógica e financeira da educação e da escola**. Belo Horizonte: UFG, 2006, p. 1-6.
- GADOTTI, Moacyr. **Escola Cidadã**. São Paulo: Cortez, 2004.
- MENDONÇA, Erasto Fortes. **Estado patrimonial e gestão democrática do ensino público no Brasil**. Educação e Sociedade. Campinas, 2001.
- SILVA, R. M. Processo histórico e político da gestão democrática escolar no Brasil. **Revista de Educação, Ciências e Matemática** v.6 n.2 mai/ago 2016.
- _____. **Gestão democrática e compartilhada nas escolas**. Disponível em: <http://intranet.sme.prefeitura.sp.gov.br/dre-pirituba/2014/04/02/gestao-democratica-e-compartilhada-nas-escolas/>. Acesso em 19 set. 2022.

Rosemary Nunes Gomes - Pedagoga pela Universidade Braz Cubas; Pós-graduada em Psicopedagogia pela FATEC e em Educação Inclusiva pela UNICID; Atua como professora titular de Ensino Fundamental na Prefeitura de Itaquaquecetuba e na Prefeitura de São Paulo.

EVOLUÇÃO



ORGANIZAÇÃO:

Andréia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Antônio Raimundo Pereira Medrado
Elizabeth Hama Francisco e Luís Venâncio
Lucicleide Pereira dos Santos
Marilene Pereira da Silva
Monica Nunes
Nair Dias Ramos
Rosemary Nunes Gomes
Vilma Maria da Silva



Produzida com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

